

CARTA ABERTA À COMUNIDADE ESCOLAR

Nossa escola tem história. Tem memória. Tem pessoas. Tem identidade. E não pode ser dividida, transformando-se em duas escolas distintas em uma única unidade, sem que a comunidade seja ouvida.

A escola pública é muito mais do que um prédio. Ela é um lugar de acolhimento, de aprendizado, de convivência e de construção de sonhos. Cada corredor, cada sala de aula e cada profissional fazem parte da história de milhares de estudantes.

Somos contra essa medida, porque acreditamos que nenhuma mudança pode ser feita sem diálogo, transparência e participação da comunidade escolar.

Dividir uma escola significa romper vínculos construídos ao longo de anos. Significa separar equipes, alterar rotinas, mudar a vida de estudantes, famílias e trabalhadores da educação. Significa criar insegurança onde hoje existe pertencimento.

Uma escola não é apenas uma estrutura física. Ela é uma comunidade viva.

A Constituição garante a gestão democrática da educação. Isso significa que qualquer mudança que afeta a vida da escola pública tem que ser conduzido com transparência, respeito e participação efetiva da comunidade e os encaminhamentos de suas decisões e do Conselho de Escola não fiquem apenas como consultas, mas sejam respeitadas e acatadas conforme seu desfecho.

Não queremos uma decisão imposta, mas construída coletivamente.

Queremos saber:

- * Quais são os reais motivos dessa reorganização?
- * Quais serão os impactos para os estudantes?
- * Quais estudos justificam essa mudança?
- * Como ficarão os projetos pedagógicos?
- * O que acontecerá com os profissionais da escola?
- * Quem ganha e quem perde com essa divisão?

Essas respostas precisam ser dadas antes de qualquer decisão definitiva.

Os nossos filhos e toda comunidade merecem uma escola fortalecida, respeitada e construída com a participação de quem faz parte dela todos os dias. Por isso, convidamos toda a comunidade a participar das reuniões, acompanhar os debates, fortalecer o Conselho de Escola e defender uma educação pública construída com diálogo, respeito e democracia.

Quando a comunidade se cala, outros decidem por ela. Quando a comunidade se une, a escola permanece forte.

" A ESCOLA PÚBLICA É NOSSA E MERECE RESPEITO "